

O NOVO TESTAMENTO
DE
J E S U C H R I S T O,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO A VULGATA.

PELO
PADRE ANTONIO PEREIRA
DE FIGUEIREDO.

L O N D R E S :
NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

EPISTOLA DE S. PAULO APOSTOLO AOS ROMANOS.

CAPITULO I.

Recommenda Paulo a excellencia do seu Apostolado. Deseja exercitallo em Roma. Os infieis são inexcusavcis: porque conhecendo a Deos, não o glorificarão como devião. Por isso permittio Deos, que elles cahissem em abominaveis torpezas de peccados contra a natureza.

PAULO, servo de Jesu Christo, chamado Apostolo, escolhido para o Evangelho de Deos,

2 O qual Evangelho tinha elle antes promettido pelos seus Profetas nas Santas Escrituras,

3 Sobre seu Filho Jesu Christo Senhor nosso, que lhe foi feito da linhagem de David, segundo a carne,

4 Que foi predestinado Filho de Deos com poder, segundo o Espirito de santificação, pela Resurreição dentre os mortos:

5 Pelo qual havemos recebido a graça, e o Apostolado para que se obedeça á fé em todas as Gentes pelo seu nome,

6 Entre os quaes tambem vós sois chamados de Jesu Christo:

7 A todos os que estão em Roma, queridos de Deos, chamados Santos. Graça vos seja dada, e paz da parte de Deos nosso Pai, e da de Jesu Christo nosso Senhor.

8 Primeiramente dou na verdade graças ao meu Deos por Jesu Christo na consideração de todos vós: porque em todo o Mundo he divulgada a vossa fé.

9 Porque Deos, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu Filho me he testemunho, que incessantemente faço menção de vós,

10 Sempre nas minhas orações: rogando-lhe que me abra em fim nalguma occasião de qualquer modo algum caminho favoravel, sendo esta a vontade delle Deos, para ir a vós.

11 Porque vos desejo ver: para vos comunicar alguma graça espiritual com que sejais confirmados:

12 Isto he, para me consolar juntamente convosco, por aquella vossa e minha fé que huns, e outros professámos.

13 Mas não quero que ignoreis, irmãos, que muitas vezes tenho proposto ir vovos, (e tenho sido impedido atégora) para lograr

tambem algum fruto entre vós, como ainda entre as outras Nações.

14 Eu sou devedor a Gregos, e a Barbaros, a sabios, e a ignorantes:

15 Assim (quanto he em mim) estou prompto para vos annunciar tambem o Evangelho, a vós que viveis em Roma.

16 Porque eu não me envergonho do Evangelho. Por quanto a virtude de Deos he para dar a salvação a todo o que crê, ao Judeo primeiro, e ao Grego.

17 Porque a Justiça de Deos se descobre nelle de fé em fé, como está escrito: O justo porém vive da fé.

18 Porque a ira de Deos se manifesta do Ceo contra toda a impiedade, e injustiça daquelles homens, que retêm na injustiça a verdade de Deos:

19 Porque o que se póde conhecer de Deos, lhes he manifesto a elles, porque Deos lho manifestou.

20 Porque as cousas delle invisiveis se vem depois da creação do Mundo, consideradas pelas obras que forão feitas: ainda a sua virtude sempiterna, e a sua divindade: de modo que são inexcusaveis.

21 Por quanto depois de terem conhecido a Deos, não o glorificarão como a Deos, ou derão graças: antes se de vanecêrão nos seus pensamentos, e ses obscureceo o seu coração insensato:

22 Porque attribuindo-se o nome de sabios, se tornárão estultos.

23 E mudárão a gloria do Deos incorruptivel em semelhança de figura de homem corruptivel, e de aves, e de quadrupedes, e de serpentes.

24 Polo que os entregou Deos aos desejos dos seus corações, a immundicia: de modo que deshonorárão os seus corpos em si mesmos:

25 Os quaes mudárão a verdade de Deos em mentira: e adorárão, servirão á creatura antes que ao Creador, que he bemdito por todos os seculos. Amen.

26 Por isso os entregou Deos a paixões d'ignominia. Porque as suas mulheres mudárão o natural uso, em outro uso, que he contra a natureza.

27 E assim mesmo tambem os homens, deixado o natural uso das mulheres, ardêrão nos seus desejos mutuamente, commettendo homens com homens a torpeza, e recebendo em si mesmos a paga que era devida ao seu peccado.

28 E assim como elles não derão provas de que tivessem o conhecimento de Deos: assim os entregou Deos a hum sentimento depravado: para que fizessem cousas, que não convem.

29 Cheios de toda a iniquidade, de malicia, de fornicção, d'avareza, de maldade, cheios d'inveja, d'homicidios, de contendas, d'engauo, de malignidade, mexeriqueiros,

30 Murmuradores, aborrecidos de Deos, contumeliosos, soberbos, altivos, inventores de males, desobedientes a seus pais,

31 Insipientes, immodestos, sem benevolencia, sem palavra, sem misericordia.

32 Os quaes tendo conhecido a justiça de Deos, não comprehendêrão, que os que fazem semelhantes cousas, são dignos de morte: e não sómente os que estas cousas fazem, senão tambem os que consentem aos que as fazem.

CAPITULO II.

Os Judeos, que condemnavaõ os Gentios, são culpaveis, como elles, porque os imitão nas mesmas desordens. Deos ha de retribuir a cada hum, segundo o merecerem as suas obras. Os que são justos sem a Lei, salvar-se-hão sem a Lei. Ella não salvará aos que a violarem. O Gentio guardando a Lei, fica circumcidado. O Judeo não a guardando, fica por circumcidado. Verdadeira circumcisão he a do coração, e do espirito.

PELO que és inexcusavel, tu, ó homem, qualquer que julgas. Porque no mesmo em que julgas a outro, a ti mesmo te condemnas: porque fazes essas mesmas cousas que julgas.

2 Porque nós sabemos, que o juizo de Deos he segundo a verdade contra que taes cousas fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas aquelles que fazem taes cousas, e executas as mesmas entendes que escaparás do juizo de Deos?

4 Acaso desprezas tu as riquezas da sua bondade, e paciencia, e longanimidade? ignoras, que a benignidade de Deos te convida á penitencia?

5 Mas pela tuã dureza, e coração impenitente, enthesouras para ti ira no dia da ira, e da revelação do justo juizo de Deos.

6 Que ha de retribuir a cada hum segundo as suas obras:

7 Com a vida eterna por certo, aos que perseverando em fazer obras boas, buscão gloria, e honra, e immortalidade:

8 Mas com ira, e indignação aos que são de contenda, e que não se rendem á verdade, mas que obedecem á injustiça.

9 A tribulação, e a angustia virá sobre toda a alma do homem que obra mal, do Judeo primeiramente, e do Grego:

10 Mas a gloria, e a honra, e a paz será dada a todo o obrador do bem, ao Judeo primeiramente, e ao Grego:

11 Porque não ha para com Deos accepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem Lei peccárão, sem Lei perecerão: e quantos com Lei peccárão, por Lei serão julgados.

13 Porque não são justos diante de Deos os que ouvem a Lei: mas os que fazem o que manda a Lei serão justificados.